

Brasil é um dos países que menos investem em saúde pública

Dados do Ministério da Saúde mostram que governo investe só 4,7% do PIB, embora tenha havido avanços

Comparado com outros países que têm sistema universal de saúde, o Brasil é a nação que tem o menor percentual de investimento público em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados apresentados pelo secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, durante o Fórum Estadão Saúde.

Os dados mostram que o governo brasileiro investe 4,7% do PIB em saúde, índice muito inferior aos gastos de Canadá, França, Suíça e Reino Unido, onde os percentuais de investimento variam de 7,6% a 9,0%.

O gasto total do País per capita com saúde, contando investimentos públicos e privados, também está bem abaixo da média dos países desenvolvidos com modelos universais. Na Suíça, por exemplo, esse valor chega a U\$ 9.276, enquanto o Brasil investe U\$ 1.083 por habitante na área da saúde.

Embora o investimento brasileiro seja considerado baixo comparado com essas nações, o País tem gastos em saúde superiores a todos os demais países do Brics que, além do Brasil, inclui Rússia, Índia, China e África do Sul.

Em comparação com o Mercosul, o Brasil se sai melhor que países mais pobres, como Paraguai e Venezuela, mas está atrás de nações como a Argentina e o Uruguai no investimento público em saúde.

“O Ministério da Saúde tem aumentado ano a ano os investimentos em saúde, mas nosso gasto público ainda é menor do que países vizinhos. Temos de debater novas fontes de recursos. O diagnóstico é que a saúde é subfinanciada, mas não ca-

RANKING

● Gastos com saúde ao redor do mundo (em US\$)

PAÍS	GASTO PÚBLICO (% DO PIB)	GASTO PRIVADO (% DO PIB)	GASTO TOTAL PER CAPITA
Brasil	4,7	5,0	1.083
MERCOSUL			
Argentina	4,9	2,3	1.074
Paraguai	3,5	5,5	395
Uruguai	6,1	2,6	1.431
Venezuela	1,0	2,5	497
SISTEMA UNIVERSAL			
Canadá	7,6	3,3	5.718
França	9,0	2,6	4.864
Suíça	7,6	3,9	9.276
Reino Unido	7,6	1,5	3.598
BRICS			
China	3,1	2,5	367
Índia	1,3	2,7	61
Rússia	3,1	3,4	957
ÁFRICA DO SUL	4,3	4,6	593

● Lacunas

“O Ministério da Saúde tem aumentado ano a ano os investimentos em saúde, mas nosso gasto público ainda é menor que países vizinhos. Temos de debater novas fontes de recursos.”

Jarbas Barbosa

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA E INSUMOS
ESTRATÉGICOS DO MINISTÉRIO

be apenas ao ministério dar a solução. O Congresso e a sociedade têm que discutir isso também”, disse Barbosa.

De acordo com o secretário, somente com ações e serviços públicos em saúde, sem contar

o pagamento de pessoal, a pasta gastou R\$ 92,6 bilhões no ano passado, valor três vezes maior do que era investido dez anos antes.

Para a ministra interina da Saúde, Ana Paula Menezes, por mais que o governo federal venha ampliando o número de tratamentos e medicamentos oferecidos na rede pública, o cidadão tem razão em cobrar, porque o investimento ainda não é suficiente. “O tensionamento por mais recursos é adequado.”

Mesmo com o subfinanciamento, para o governo o SUS pode ser considerado um exemplo de universalidade e igualdade em muitas áreas. “No ano passado, por exemplo, com o início da vacinação contra o HPV, o Brasil passou a oferecer todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde. Hoje podemos dizer que uma criança pobre no Brasil vai ter acesso às mesmas imunizações que uma criança com acesso à saúde privada”, disse o secretário. /F.C.



NA WEB
Leia mais
notícias de
Saúde

estadao.com.br/e/saude